



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de janeiro

de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Estado | | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 6 | Gerada | Positiva |

Chapadinha MPMA realiza palestra sobre Lei de Abuso de Autoridade para PMs

A Lei nº 13.869/2019, conhecida como Lei de Abuso de Autoridade, foi tema de uma palestra realizada para integrantes do 16º Batalhão de Polícia Militar, em Chapadinha, no último dia 15. Foram palestrantes o promotor de justiça Carlos Rafael Fernandes Bulhão, titular da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca, e o presidente da subseção da OAB Chapadinha, Lourival Soares Filho.

Na palestra, que foi realizada no Salão do Júri de Chapadinha, o membro do Ministério Público explicou diversos aspectos da lei que “define os crimes de abuso de autoridade, cometidos por agente público, servidor ou não, que, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, abuse do poder que lhe tenha sido atribuído” e algumas das mudanças trazidas por ela. Carlos Rafael Bulhão explicou que a lei pode ser aplicada a servidores públicos civis e militares (ou pessoas a eles equiparadas), incluindo membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Tribunais e Conselhos de Contas. A lei também admite a coautoria e participação de particulares.

O titular da 2ª Promotoria de Justiça de Chapadinha falou sobre os efeitos das condenações e as penas previstas na Lei de Abuso de Autoridade, abordando mais detalhadamente alguns dos aspectos que estão diretamente ligados à atuação dos policiais militares.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Política | | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 3 | | |

Ministro Luiz Fux suspende juiz de garantias por tempo indeterminado

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, suspendeu nesta quarta-feira (22) por tempo indeterminado a implementação do chamado juiz de garantias, previsto no pacote anticrime aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro do ano passado.

Quatro ações questionam o tema no Supremo e são relatadas por Fux. O ministro também está encarregado do plantão do STF no recesso do Judiciário. Caberá a ele liberar o processo para a pauta do plenário.

A decisão de Fux ocorre dias depois de o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, adiar a implantação do sistema nos tribunais por até 180 dias. Essa decisão foi revogada pelo relator, Fux, considerou que o juiz de garantias deve ser suspenso por duas razões. Segundo ele, a proposta de lei deveria ter partido do Poder Judiciário, já que afeta o funcionamento da justiça no país;



Luiz Fux decidiu suspender a implementação do juiz das garantias até que a decisão seja referendada no plenário do STF

a lei foi aprovada sem a previsão do impacto orçamentário dessa implementação de dois juizes por processo. Na decisão de 43 páginas, Fux

esclareceu que esse entendimento vale para todas as quatro ações que tramitam sobre o tema. Elas foram apresentadas por duas associações de magistrados, uma

DIVULGAÇÃO

de integrantes do Ministério Público e três partidos políticos. Fux considerou que a decisão de Toffoli deve ser "ajustada" por três razões: a aprovação da lei pelo Congresso não tira a legitimidade do Judiciário para verificar a constitucionalidade do texto; o Judiciário, diz Fux, só deve adaptar a lei sancionada em decisão definitiva, de mérito; a liminar (decisão provisória) deve ser reversível, para que não prejudique futura decisão do próprio STF.

Ainda segundo Fux, o Judiciário não deve fazer juízo sobre se algum projeto é "bom ou ruim, conveniente ou inconveniente, apropriado ou inapropriado", mas sim verificar se há prejuízo às leis. No caso, ele apontou que a figura do juiz de garantias traz "violação explícita" à Constituição.

A suspensão valerá até que o plenário do STF decida se as novas regras estão de acordo com a Constituição. Ainda não há data marcada para análise. (G1)

Maia reage e diz que decisão de Fux sobre juiz das garantias desrespeita Parlamento

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a decisão do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, de suspender a implementação do juiz das garantias é desnecessária e desrespeitosa. "Eu acho que a decisão do ministro Fux é desnecessária e desrespeitosa com o Parlamento brasileiro e com o governo brasileiro, com os outros Poderes", afirmou à Folha.

Maia disse que depois de um primeiro semestre turbulento, com embates entre Executivo, Legislativo e Judiciário, os Poderes haviam estabelecido relação harmoniosa. Segundo ele, essa decisão gera "perplexidade, indignação" do Congresso e é um mau sinal para investidores.

"Não podemos entrar em fevereiro com uma boa expectativa de crescimento, com o STF dando uma sinalização muito ruim para o Brasil e para os investidores estrangeiros no

nosso país", disse.

"Como alguém pode investir no Brasil chegando aqui e abrindo o jornal e vendo o ministro do Meio Ambiente quase defendendo as queimadas? Do outro lado o ex-procurador-geral da República dizendo que quase matou um ministro do STF, e agora o vice-presidente do STF tomando uma decisão inócua, sem nenhum tipo de diferença em relação à anterior porque a outra dava um prazo para a execução da matéria e certamente seria julgada antes da implementação do juiz de garantias, e ele desfaz a decisão do próprio presidente do Supremo?", disse.

"Quem confiaria em um país que passa por esses obstáculos de forma cotidiana?", afirmou.

Maia afirmou ainda que o presidente do STF, Dias Toffoli, cuja decisão foi revogada por Fux, foi "o principal atacado nesta quarta-feira" e que ele foi o "principal condutor" das



Rodrigo Maia: "a decisão do ministro Fux é desnecessária e desrespeitosa"

conversas que levaram a uma pacificação das relações entre os chefes dos Poderes em 2019, quando Maia e o presidente Jair Bolsonaro travaram diversos embates.

"Eu confio no STF, confio nos seus ministros e confio principalmente na presidência do presidente Dias Toffoli, que na sua volta eu tenho certeza de que vai restabelecer a normalidade na relação de equilíbrio entre os Poderes", afirmou Maia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | |
|----------------|----------------|------|---|--|
| VEÍCULO | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Nacional | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 7 | |

Secretários de segurança pública pedem ministério exclusivo para área

Grupo se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro nessa quarta-feira

PEDRO RAFAEL VILELA
DA AGÊNCIA BRASIL

Integrantes do Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseps) se reuniram nessa quarta-feira (22), em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro, e pediram a recriação do ministério exclusivo para o setor. O encontro foi transmitido ao vivo na conta oficial do presidente no Facebook. Ao assumir o governo, no ano passado, Bolsonaro decidiu fundir os ministérios da Segurança Pública e o da Justiça, resultando na pasta que vem sendo comandada desde então pelo ex-juíz Sergio Moro.

Além de pedirem a recriação da pasta especializada, os secretários estaduais pediram a ampliação das verbas do fundo nacional de segurança pública, a redução do imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de equipamentos de segurança e a determinação, nos contratos de concessão, para que operadoras de telefonia façam o bloqueio de sinal de celular em áreas de segurança, como presídios. O presidente disse que vai avaliar os pedidos "o mais rápido possível".

"A demanda passa aqui, passa pela isenção de IPI para material de segurança, passa pela questão de telefonia, passa por mais recursos, os fundos, e uma proposta que os senhores trouxeram, que seria a recriação do Ministério da Segurança. (...) Estudaremos essas questões e daremos uma resposta o mais rápido possível", afirmou Bolsonaro após o navio o pleito dos secretários. O presidente estava acompanhado dos ministros Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Jorge Oliveira



CAROLINA ANTUNES/PR

Secretários de segurança em reunião com o presidente Jair Bolsonaro, em Brasília

(Secretaria Geral) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional). Participaram também os secretários de segurança do Distrito Federal, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. Após a reunião, o secretário de Segurança Pública da Bahia, Maurício Teles Barbosa, reforçou a expectativa dos secretários por uma melhor interlocução do setor a partir da criação de um ministério específico. "A gente quer ter uma aproximação maior e que

os assuntos da segurança pública sejam discutidos de uma maneira um pouco mais direta também com os secretários", afirmou. Ele também citou a necessidade do governo federal aumentar sua participação na alocação de recursos no fundo nacional de segurança pública, a exemplo do que ocorre com os fundos nacionais de educação e saúde, que somam centenas de bilhões de reais, enquanto o da segurança está atualmente em cerca de R\$ 250 milhões. "Nós conseguimos, ao longo desses últimos anos, construir o Sistema Único de Segurança

Pública e recriar o fundo nacional de segurança pública, mas ele precisa ser condizente com as responsabilidades que nós temos a serem enfrentadas, a exemplo do que tem a saúde, um fundo de R\$ 100 bilhões, a educação, um fundo de R\$ 20 bilhões, e a segurança pública hoje dispõe, para o fundo nacional, de R\$ 250 milhões a ser distribuído entre os 27 estados. (...) O que a gente reivindica também é uma maior participação nesses assuntos, maior participação financeira no custeio da segurança pública para que a gente possa fazer frente a essa responsabilidade que nos é delegada", disse Barbosa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | |
|----------------|----------------|------|----|--|
| VEÍCULO | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Polícia | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 12 | |

STF suspende mais três pontos do pacote anticrime

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux suspendeu, nesta quarta-feira (22), mais três pontos da Lei 13.964/2019, o pacote anticrime aprovado no ano passado pelo Congresso Nacional. A medida foi tomada na mesma decisão na qual Fux suspendeu por tempo indeterminado a implementação do mecanismo do juiz de garantias, que também está no pacote.

No despacho, Fux suspendeu a regra que determinava a soltura automática de presos que não passarem por uma audiência de custódia em 24 horas após a prisão em flagrante. Para o ministro, a medida desconsiderou as dificuldades para implementação pela Justiça estadual.

"O dispositivo impugnado fixa consequência jurídica desarrazoada para a não realização da audiência de custódia, consistente na ilegalidade da prisão. Esse ponto desconsidera dificuldades práticas locais de várias regiões do país, especialmente na Região Norte, bem como dificuldades logísticas

decorrentes de operações policiais de considerável", afirmou Fux. O ministro também suspendeu o trecho que modificou o Artigo 28 do Código de Processo Penal (CPP) e estabeleceu regras para o arquivamento de inquéritos policiais. Com a norma, o Ministério Público (MP) deveria comunicar a vítima, o investigado e a polícia no caso de arquivamento do inquérito, além de encaminhar os "autos para a instância de revisão ministerial para fins de homologação, na forma da lei". Para Fux, a medida desconsiderou os impactos financeiros no âmbito do MP em todo o país.

No último ponto, o ministro entendeu que também deve ser suspensa a regra que definiu que o juiz do caso não pode proferir a sentença se declarar uma das provas inadmissíveis. Segundo Fux, a norma é "extremamente vaga" e pode "gerar inúmeras dúvidas" sobre sua aplicação. (Agência Brasil)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| O IMPARCIAL | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Política | | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 2 | | |

NOVAS REGRAS

Lei Anticrime entra em vigor hoje



TRECHOS DA LEI GERAM REAÇÕES E CONTROVÉRSIAS

A Lei Anticrime, que altera uma série de dispositivos legais e gera novidades no ordenamento jurídico, entra em vigor nesta quinta-feira em meio a questionamento de diversos artigos e risco de sofrer mudanças significativas ao ser analisada pelo Supremo Tribunal Federal. Um dos artigos de maior relevância, o que cria a figura do juiz das garantias — que atua apenas na fase de investigação — teve sua aplicação adiada por 180 dias, por decisão do ministro Dias Toffoli, presidente do STF. No entanto, outros pontos, que também suscitam dúvidas, começam a valer imediatamente. Um dos principais é a extensão do tempo-limite para prisão, que passa de 30 para 40 anos.

Outros trechos da lei geraram reações e controvérsias. Um deles é a obrigatoriedade de que condenados cedam material genético para um banco voltado para investigações, a fim de comprovar a autoria de delitos. O governo mantém um arquivo de perfis genéticos, com o código de DNA de pessoas que já foram condenadas por crimes contra a vida e sexuais. Assim, as autoridades podem comparar os registros humanos com o material encontrado em cenas de crime.

Até então, não existia punição para quem se recusasse a ceder o material. Mas, agora, a partir da nova lei, a recusa em colaborar será considerada falta grave, que pode gerar punições, como o impedimento ou uma maior dificuldade em progredir de regime penal.

Outro item polêmico é o que se refere à perda de bens. O artigo 91-A da nova lei determina que sejam confiscados "os bens correspondentes à diferença entre o valor do patrimônio do condenado e aquele que seja compatível com o seu rendimento lícito". Ou seja, a Justiça poderá confiscar parte do patrimônio de um condenado, mesmo que não haja a ligação daquele bem com o crime cometido. Este trecho é alvo de uma ação no Supremo movida pela Abracrim.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-----------------------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Capa | | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 1 | | |



Estrutura da Lagoa da Jansen sofre com abandono

Em vários trechos, os equipamentos da Lagoa da Jansen estão danificados. Os brinquedos utilizados pelas crianças estão com peças deterioradas. A situação está mais grave na Praça Cége Nagó, que dá acesso à praia Ponta d'Areia. Os bancos foram destruídos no último dia 13, de acordo com informações de pessoas que residem nas proximidades. CIDADES 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Cidades | | | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 6 | | |

Vândalos estão atacando os parques instalados na extensão da Lagoa da Jansen, em São Luís. Em vários trechos, os equipamentos estão danificados. Os brinquedos utilizados pelas crianças estão com peças deterioradas. A situação está mais grave na Praça Gêge Nagô, que dá acesso à Praia Ponta d'Árcia. Os bancos foram destruídos no último dia 13, de acordo com informações de pessoas que residem ali.

Área da Lagoa da Jansen está esquecida pelo poder público

Na Praça Gêge Nagô, os vândalos destruíram os bancos no fim da tarde do dia 13. Quando anoiteceu, por volta das 21h, eles voltaram e quebraram as partes que ainda estavam intactas, segundo relatos dos moradores. Os fragmentos foram colocados em cima dos assentos. Quem reside nas proximidades disse que acionou a Polícia Militar por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), mas nenhuma viatura apareceu. "Os bandidos apareceram aqui na maior cara lavada. Fizemos essa destruição e ainda retornaram, para destruir o resto. A gente perde muito com isso, pois utilizamos o local para diversão, passeio e atividades físicas", declarou uma moradora, que não quis se identificar.

Outros problemas

Na Praça Gêge Nagô, outros problemas afetam a rotina de quem utiliza o local para diversas atividades. A quadra central, que era usada para eventos culturais e oficinas, está interditada com tapumes. O alambrado foi retirado, assim como as arquibancadas. Dentro, o cenário é de destruição. A estrutura de ferro desabou. Outra parte está quase caindo, o que pode machucar alguém que, porventura, entre no espaço.

Os moradores disseram que a reforma da quadra começou em dezembro do ano passado. Antes do Natal, colocaram os tapumes, mas depois, nenhum trabalhador apareceu mais para concluir as obras. "E, para piorar a situação, não tem nenhuma placa de sinalização. Quando a gente pergunta aos vigilantes aqui sobre a continuidade da reforma, eles sempre falam que vai recomeçar 'amanhã'. Mas esse 'amanhã' nunca chega", comentou uma pedestre, que passeava com seu cão de estimação.

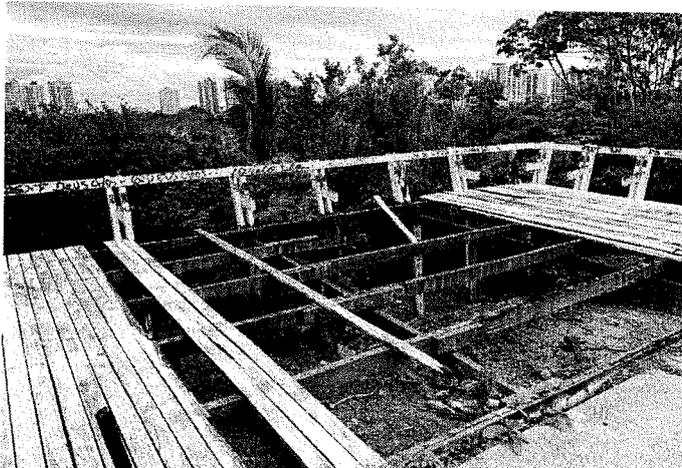
Ao lado da quadra, poças d'água estão servindo como criadouro para mosquito da dengue e outras doenças. No local, existe um poste de iluminação pública, com câmara de videomonitoramento. "Os policiais passam por aqui em quadri-

Na Praça Gêge Nagô, a situação é grave, com os bancos destruídos por vândalos; no Mirante da Lagoa, área alta e a ponte estão com madeira deteriorada e muitas peças foram retiradas



Foto: Paulo Soares

Bancos da Praça Gêge Nagô foram destruídos por vândalos que foram ao lugar duas vezes no mesmo dia, conforme denunciaram moradores



Madeiras que sustentam o Mirante da Lagoa foram retiradas, impossibilitando a permanência de pessoas

ciclos, bicicletas e carros. Mas só passam, mesmo. Eles não param. A câmara não inçimida os bandidos. Os vândalos não se incomodam

mais de serem vigiados", desabouou uma moradora.

Para os moradores, a situação é lamentável, também, porque a qua-

dra era muito utilizada para projetos sociais, como oficinas de handebol e vôlei, que beneficiavam crianças e adolescentes carentes da

Ilhinha e áreas adjacentes.

Outros trechos

Ainda na extensão da Lagoa da Jansen, a área conhecida como Mirante da Lagoa, situada às margens da Avenida Professor Mário Meirelles, está precária. As madeiras que sustentam a ponte foram retiradas em vários trechos, o que impossibilita a locomoção de pessoas para admirar a Serpente da Lagoa. Na água, sacos de lixo e outros entulhos ficam boiando. De acordo com trabalhadores que estavam descansando no local, os resíduos são jogados durante as festas que ocorrem naquele setor.

Eles disseram que, durante as festas, muitas pessoas caem da ponte de madeira, sobretudo as que estão sob efeito de bebida alcoólica.

Equipamentos destruídos

Quem utiliza a área para praticar exercícios físicos está encontrando dificuldades, pois os equipamentos, como barras paralelas e fixas, estão com problemas. Algumas quadras esportivas estão sem as telas de proteção.

NOTAS

Sedei - A Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel) e a Secretaria de Governo (Segov) informaram que as quadras poliesportivas, praças e parques, localizados na área da Lagoa da Jansen, estão recebendo obras de revitalização. As atividades de engenharia seguem dentro do cronograma de obras, previstas pelo Governo do Maranhão. A ação objetiva garantir a plena utilização dos ambientes de esporte e lazer do local. A Secretaria de Governo (Segov) disse, ainda, que a Lagoa da Jansen possui um gestor fixo, que faz frequentes vistorias das necessidades do local.

SSP/MA - A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), por sua vez, frisou que a região da Lagoa da Jansen é alvo diariamente de ações de segurança preventiva e ostensiva desenvolvidas pela Polícia Militar, por meio do Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur). Sendo assim, pedestres e veículos em situação suspeita são abordados e revistados no intuito de prevenir atos criminosos na região. Além disso, a SSP/MA ressaltou que os bairros localizados no entorno da Lagoa da Jansen recebem, diariamente, patrulhamentos desenvolvidos por homens do 8º BPM, com equipes da Albatroz, Grupo Tático Móvel (GTM) e as viaturas de áreas.

Rodas dos brinquedos foram arrancadas e jogadas na grama. As arquibancadas estão precárias. Nas proximidades de uma Pista de Skate, o parque foi transformado em uma verdadeira "lagoa", ficando ilhado.

Em outros trechos, a tela de proteção dos parquinhos se desprende. Na Praça do Foguete, existem várias pichações alusivas a facções criminosas. Os balanços não estão funcionando. ●

VÍDEO E GALERIA
NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

23 / 01 / 2020

PÁG.

6

Buracos e lama deixam Cruzeiro de Santa Bárbara intrafegável

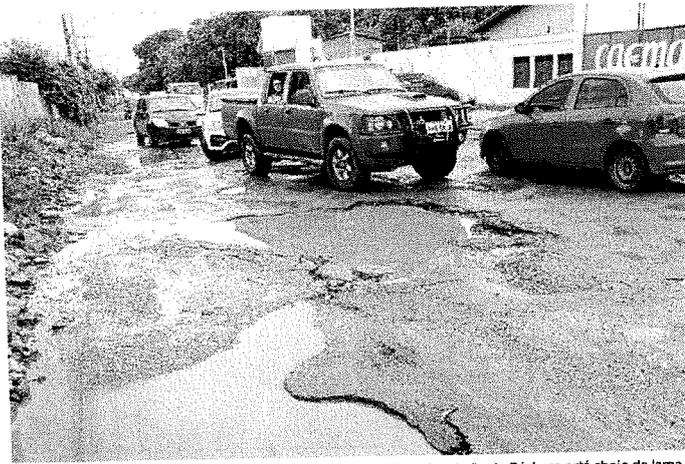
Situação de caos aumentou mais ainda com a chegada do período chuvoso e algumas vias estão intrafegáveis por causa do lamaçal, dificultando o tráfego de veículos

A situação das vias no Cruzeiro de Santa Bárbara, área rural da capital, está caótica, principalmente, após a chegada do período chuvoso. As principais avenidas e ruas vicinais estão tomadas por crateras e lamaçal. Problema está dificultando a circulação de veículos e de moradores, pela localidade.

Logo na avenida de acesso ao bairro é possível encontrar vários veículos desviando de buracos e do lamaçal, o que provoca congestionamentos. A situação é mais complicada para os ciclistas e motoqueiros. Eles são obrigados a fazerem ziguezague pela via para evitarem cair em uma das crateras ou até mesmo sofrer algum tipo de acidente.

O motociclista Cláudio Mendes, de 34 anos, disse que ao transitar por esse trecho o condutor deve ter muita cautela. "Passo, com muita atenção para não cair na lama. Presenciei vários acidentes, e motoqueiros até mesmo quebrar uma parte do corpo", contou Cláudio Mendes.

Antônio Pereira, de 56 anos, ressaltou que o trecho é perigoso, por ficar nas proximidades de uma vila onde a ocorrência de brigas de facções rivais. "O motorista é obrigado redu-



Se não bastassem os buracos, com a chegada das chuvas, o Cruzeiro de Santa Bárbara está cheio de lama

zir a velocidade do carro ao passar por esse ponto esburacado, então, nesse momento acaba virando alvo de criminosos", esclareceu o morador.

Mais crateras

O cenário é o mesmo em uma outra

estrada dessa localidade, a Avenida São Jerônimo, que dá acesso a vários povoados da zona rural de São Luís como Coquilho, Tajaçaba, Born Jardim e outros. A via está tomada por buracos e quase intrafegável, com lamaçal e a maioria das residências es-

tá com as paredes da frente e calçada cobertas de sujeira.

No começo da avenida há uma placa de obra de serviço de recuperação do local. Ainda existem informações sobre a data do início do serviço dezembro do ano passado, va-

lor orçado no valor de R\$ 38.971.139,60 e a obra deve ser executado no prazo de nove meses. Mas, na manhã de ontem, segundo os moradores, nenhum operário estava no local. "Moro nesse bairro há anos e, no período de chuva, ficamos praticamente ilhados. Colocaram as placas de obra, mas, nesta quarta-feira não olhei nenhum trabalhador nessa via", reclamou Custódio Martins, de 60 anos.

Abandonada

Uma obra de construção de uma galeria, na Rua Militar, de acordo com os moradores, foi abandonada. No local há tubos de plásticos, canos, estacas de ferro, água escorrendo, lama e várias crateras. José Pereira, de 42 anos, disse que esse serviço começou a ser feito no mês passado e há uma semana os operários desapareceram da localidade. "Eles cavaram a rua e abandonaram o material na via", afirmou o morador.

Outro morador, Expedito Sousa, de 65 anos, mostrou que a rua está tomada de buracos e lamaçal. Os veículos deixaram de transitar por essa rua e estão passando pela Rua do Cemitério. "O local está um caos e os buracos estão bem próximos a várias residências. Isto é um grande perigo, principalmente, no decorrer deste período chuvoso", contou Expedito Sousa.

Piçarra

A rua da Brasília, que é a via em que os coletivos estão passando é de piçarra. Domingos Santos, de 59 anos, disse que devido à interdição da avenida São Jerônimo, na se-

mana passada, os ônibus passaram a circular nessa via de piçarra tomada de lama.

Ele também comentou que no começo dessa semana operários realizaram uma raspagem na via, mas até o momento não foi pinçada. "A lama e os buracos estão tomando por toda a extensão da avenida e caso não seja pinçada vai ficar intrafegável", alertou o morador.

Serviços

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou ontem, por meio de nota, que está com ampla frente de serviços na região da Santa Bárbara. Está em andamento a implantação de 12 km de drenagem profunda que vai beneficiar diversas vias como a Rua da Brasília, Avenida São Jerônimo, Avenida da Saudade, Rua Militar, entre outras.

A Semosp ressaltou que está com três frentes de trabalho na área: na São Jerônimo, que teve acesso bloqueado devido à escavação que está sendo executada na via; na Avenida da Saudade, assim como na Militar onde os serviços também estão em andamento. Os trabalhos estão sendo executados de acordo com as condições climáticas. Após as obras de implantação do sistema de drenagem as vias serão asfaltadas. Sobre os buracos e lama nas vias, a Secretaria comunica que será feito serviço mecanizado para melhorar a mobilidade, com o andamento das obras nesse período de chuvas rigorosas. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | |
|----------------|---------------|------|----|
| VEÍCULO | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | |
| EDITORIA | | | |
| Polícia | | | |
| DATA | 23/ 01 / 2020 | PÁG. | 12 |

“Escobar” volta a ser preso no município de Guimarães

AIDÉ ROCHA

Foi preso pela Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), nessa quarta-feira (22), João Batista Silva Mendes, mais conhecido como “Escobar”. Ele foi preso no povoado Maçaricó, na zona rural da cidade de Guimarães. Essa é a segunda vez que “Escobar” é preso naquele município; no mês de julho de 2018, ele foi capturado em uma operação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Militar, no mesmo povoado no qual estava ontem. Escobar é considerado de alta periculosidade pela polícia. Ele possui uma longa ficha criminal e estaria atuando como comandante do tráfico de drogas na localidade na qual foi capturado.

Antes, conforme informações da Polícia Civil, “Escobar” liderava a venda de entorpecentes no bairro da Vila Embriatel, em São Luís. Contra ele, também pesam acusações de financiar roubos a bancos e ser o mandante de mortes no Interior do estado, incluindo as decapitações de detentos que ocorreram na rebelião em Pinheiro, no ano de 2011. De acordo com o delegado Guilherme Campelo, superintendente da SPCI, eles chegaram ao paradeiro de João Batista Silva após denúncias enviadas ao aplicativo de mensagem da Polícia Civil. O delegado também ressaltou que o preso foi solto por engano do sistema penitenciário em 2018. Na época, chegou um alvará de soltura a ele, mas “Escobar” não



“Escobar”, quando foi apresentado na Secretaria de Segurança Pública, em 2018, após ser preso na cidade de Guimarães

deveria ter sido liberado em razão de ter outro mandado de prisão em aberto. Além do cumprimento da prisão preventiva pelo crime de tráfico de drogas e porte ilegal de armas, ele também foi autuado em flagrante pelos mesmos crimes. Com João Batista Silva, os policiais encontraram uma pedra de crack de tamanho considerável e um revólver calibre 38 municiado.

PRISÃO EM 2018

Durante uma operação efetuada

pela 2ª Companhia Independente de Viana e a Polícia Civil, foi preso João Batista Silva Mendes, mais conhecido como “Escobar”, ex-líder da extinta facção Primeiro Comando do Maranhão (PCM) e um perigoso chefe de quadrilha de assalto a bancos e tráfico de drogas. Ele foi localizado no município de Guimarães, na Baixada Maranhense, no dia 18 de julho de 2018.

Como explicou, à época, o major Fábio Aurélio, comandante da 2ª Companhia, as equipes se

posicionaram logo cedo, por volta das 3h, na Rua Principal do povoado Maçaricó, zona rural da cidade, em cumprimento a mandado de busca e apreensão. Como os policiais militares e civis já sabiam que “Escobar” estava escondido em uma das casas daquela rua, o local foi cercado, sendo que o foragido de fato lá se encontrava. Em averiguação no imóvel, os militares e investigadores da Delegacia Regional de Viana apreenderam 31 trouxinhas de substância parecida com crack, prontas para serem oferecidas aos “clientes”.

FICHA CRIMINAL

“Escobar” possui uma vasta ficha criminal. Em 2009, foi preso em Guimarães, tendo sido condenado a 10 anos de reclusão. Em 2011, coordenou a rebelião sangrenta que ocorreu na Delegacia Regional de Pinheiro e que resultou em quatro detentos decapitados. Um dos que teve a cabeça retirada do corpo foi José Agostinho Bispo Pereira, 55, o “Monstro do Maranhão”. Em 2015, João Batista cometeu assalto a banco em Guimarães e matou um membro do Bonde dos 40. Em 2016, financiou um roubo a banco em Olinda Nova, quando dois luzis foram apreendidos pela polícia. No mesmo ano, assassinou outro integrante da facção rival em Central do Maranhão. Atualmente, segundo informações policiais, “Escobar” é um dos líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC) na Baixada Maranhense.

Albergado morre durante tentativa de assalto na Coheb-Sacavém

Um jovem morreu, na manhã de ontem (22), por volta das 8h, durante uma tentativa de assalto a uma loja no bairro da Coheb-Sacavém, em São Luís. Igor de Jesus Pereira, de 23 anos, conhecido como “Chaves”, havia deixado a prisão recentemente, e estava na Casa do Albergado, cumprindo regime semi-aberto.

De acordo com informações da Polícia Civil, ele teria tentado assaltar uma loja na Rua 40, naquela localidade. Ocorre que, no momento do crime, uma pessoa ainda não identificada passava pela rua e percebeu a ação de Igor de Jesus, e efetuou disparos contra ele, que foi atingido na altura da coxa.

O assaltante ainda conseguiu correr por três quarteirões, perdendo muito sangue. Ele caiu morto na porta de uma casa na Rua 44. Com Igor, os policiais encontraram uma mochila com uma camisa da seleção brasileira dentro e um revólver calibre 38 na cintura, com duas munições.

De acordo com o delegado Felipe Freitas, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a área na qual ocorreu o crime tem registro recorrentes de assaltos. “Vamos analisar as imagens das câmeras de segurança para verificar se conseguimos definir a autoria do fato”, disse.

DISSE QUE IRIA TRABALHAR
Igor de Jesus era morador da Rua da União, no Residencial João Alberto – perto da Vila Lobão, por trás da rodoviária de São Luís. Apesar de ser casado, a primeira pessoa a chegar no local do crime, levando documentos do assaltante, foi uma amiga dele.

A mulher contou que, mais cedo, teria encontrado com Igor de Jesus e ele teria informado que estava indo trabalhar. Porém, ela se surpreendeu ao passar pela Rua 44, da



Igor de Jesus foi atingido na altura da coxa, tendo perdido muito sangue, o que pode ter causado a sua morte

Coheb, e ver “Chaves” caído morto depois de tentar cometer um assalto. (AIDÉ CHAVES)

Polícia Civil cumpre mandados de prisão na capital e região metropolitana

A Polícia realizou, nessa terça-feira (22), o cumprimento de mandados de prisão nas cidades de São Luís e São José de Ribamar. Na ocasião, quatro pessoas foram presas.

Jocivaldo Silva Pereira Júnior foi preso na Cidade Olímpica, acusado pela prática de homicídio. O crime teve como vítima Vitor da Silva Barbosa e ocorreu em 2012. Após capturado, ele foi encaminhado à unidade prisional, onde permanecerá à disposição da justiça.

Já no bairro do Coroado, os policiais prenderam Genival Barros da Silva. Contra ele, havia um mandado de prisão preventiva decretado pela Central de Inquirições e Custódia em razão do descumprimento das medidas cautelares de monitoramento eletrônico.

Genival foi preso em flagrante no ano passado por tráfico de drogas e depois novamente pelo mesmo crime. Ele foi levado ao Centro de Triagem de Pedrinhas. Em São José de Ribamar, três homens, que não tiveram suas identidades reveladas, foram capturados. Dois deles foram presos por roubo e o outro por porte de arma de fogo. Todos foram encaminhados ao Centro de Triagem em Pedrinhas, onde seguem à disposição da justiça. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | |
|-------------|----------------|------|---|
| VEÍCULO | | | |
| O IMPARCIAL | | | |
| EDITORIA | | | |
| Vida | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 9 |

TIRO,

Presidiário morre após ser baleado na Coheb

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



IGOR PERCORREU TRÊS QUARTEIRÕES ANTES DE MORRER

SAULO DUAILIBE

Na manhã de ontem, quarta-feira (22), o presidiário Igor de Jesus Pereira, também conhecido como “Chaves”, foi morto após uma tentativa de assalto, na Rua 40, no bairro Coheb-Sacavém, localizado na Região Metropolitana de São Luís.

Segundo testemunhas que presenciaram o fato, no momento do crime, um homem ainda não identificado, percebeu a movimentação do suspeito e efetuou um disparo. Mesmo ferido, Igor de Jesus ainda correu por três quarteirões e caiu na porta de uma residência na Rua 44. O rapaz não resistiu ao ferimento e morreu.

Igor cumpria pena no semi-aberto, sendo do regime de albergado, podendo sair e trabalhar durante o dia, mas a noite e nos fins de semana deveria ficar em confinamento.

Após a polícia chegar ao local, foi encontrado um revólver calibre 38 na cintura de Igor, assim como uma mochila com uma camisa amarela. O caso foi encaminhado para a Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), sob comando de investigação do delegado Felipe Freitas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | |
|----------------------|----------------|------|----|
| VEÍCULO | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | |
| EDITORIA | | | |
| Polícia | | | |
| DATA | 23 / 01 / 2020 | PÁG. | 10 |

Assassinatos e assaltos em menos de 24 horas

Um dos mortos era ex-presidiário, acusado de roubo na Coheb-Sacavém; ainda ocorreram ações criminosas no Filipinho, Península, Vila Roseana e São Francisco

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Uma série de assaltos, tentativa de latrocínio e dois assassinatos a tiros aconteceram em menos de 24 horas na ilha. Um dos casos ocorreu na manhã desta quarta-feira, 22, e teve como vítima o ex-presidiário Igor de Jesus Pereira da Luz, Chaves, de 24 anos. Com ele, a polícia apreendeu uma mochila com um revólver calibre 38, municiado. Segundo a polícia, Igor Pereira é acusado de ter roubado uma loja, localizada na rua 40 do bairro Coheb-Sacavém. Um homem, não identificado, presenciou a empreitada criminosa e atirou no assaltante. Uma das balas atingiu as costas de Igor Pereira.

Ainda de acordo com a polícia, o criminoso mesmo baleado conseguiu correr até a Rua 44, onde



Igor Pereira teria assaltado um comércio e acabou sendo baleado por um desconhecido, na Coheb-Sacavém

caiu morto na calçada de uma das residências. Guarnições da Polícia Militar foram acionados e isolaram a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística

(Icrim).

Com o assaltante, a polícia encontrou uma mochila, com uma canisla amarela e uma arma de fogo, municuada. A polícia infor-

mou que Igor Pereira residia na Vila Lobão e tinha deixado o Complexo Penitenciário de Pedrinhas recentemente, onde respondia pelo crime de tráfico de

entorpecentes.

Outra morte ocorreu durante a noite de terça-feira, 21, no Residencial Olímpico, e teve como vítima Adilson de Sousa Frazão, de 47 anos. De acordo com a polícia, a vítima foi assassinada a tiros por facionados e o caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), mas, até o começo da tarde de ontem não havia registros de prisão.

Motorista de aplicativo

Um motorista de aplicativo, de nome não revelado, foi encaminhado na manhã de ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, acusado de roubo na capital. A polícia informou que ele, em companhia de outros quatro homens, são suspeitos de terem realizado um arrastão no Filipinho e bairros adjacentes, durante a noite da última terça-feira, 21.

Policiais militares realizaram incursões e abordaram o motorista de aplicativo, na Ivar Saldanha, e no veículo encontraram oito celulares, segundo a polícia, proveniente de roubo. Ele foi apresentado no Plantão de Polícia Civil das Cajazeiras, no centro, onde prestou esclarecimentos sobre o caso.

Uma dupla criminosa também foi apresentada no Plantão de Polícia Civil das Cajazeiras. O sargento Tobias, lotado no Batalhão

de Tiro de Polícia Militar, declarou que os bandidos tomaram de assalto um veículo Corolla, ainda na noite de terça-feira, e, logo após, realizaram um arrastão na capital.

Na manhã de ontem, eles foram abordados pela polícia, na Avenida Litorânea. Houve perseguição e os bandidos foram capturados na Península da Ponta d'Areia. Foram apreendidos vários produtos de roubo e arma de fogo.

Outras ações

No período da tarde de ontem ainda ocorreram mais três ações criminosas. Um dos casos foi em um ponto comercial, na Avenida Mascarenhas, na Vila Roseana, nas proximidades da Estrada da Mata. Uma pessoa, de nome não revelado, foi baleada nas costas e levada para o Hospital Socorrão II.

A polícia também registrou um assalto cometido por dois bandidos, a uma farmácia, no bairro do São Francisco, e não houve registro de feridos. O tenente-coronel Marcelo, comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, informou militares estavam realizando rondas em São José de Ribamar, para prender os criminosos acusados de terem assaltado uma assistente social, quando estava na área externa de um hospital da cidade. No momento da ação ainda houve registro de correria. ●

Escobar é preso na Baixada Maranhense

Criminoso, acusado de decapitação, de acordo com a polícia, tinha sido solto de forma irregular

Um dos acusados de decapitar detentos e comandar rebelião nas unidades prisionais da Baixada Maranhense, João Batista Silva Mendes, o Escobar, foi preso em cumprimento de ordem judicial, ontem, no povoado Maçaricó, zona rural de Guimarães. Uma pedra de crack e uma arma de

fogo foram apreendidos com o criminoso.

O delegado Guilherme Campelo informou que, no ano passado, João Batista foi solto de forma irregular. "Foi expedido pelo Poder Judiciário um alvará de soltura, mas, além disso, havia um mandado de prisão preventiva em desfavor do

criminoso", explicou Campelo.

O delegado também declarou que ontem, a polícia conseguiu localizar Escobar, na zona rural de Guimarães. Com ele, foram encontrados droga e arma de fogo. "Ele já tinha uma ordem de prisão e ainda foi autuado pelos crimes de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo", afirmou Campelo.

Na Cidade Olímpica foi preso também em cumprimento de ordem judicial Jocivaldo Silva Pereira Júnior acusado de crime de homicídio, ocorrido no ano de 2012, e teve como vítima Vitor da Silva Barbosa.

Incursões

A polícia ainda ontem estava realizando incursões na Baixada Maranhense com o objetivo de prender os acusados de terem assassinado o homossexual Wellington Sena Silva, conhecido como Pituquinha, de 22 anos, na terça-feira, 21, na cidade de Pinheiro.

O corpo da vítima foi encontrado em uma área de construção, no bairro Kiola Sarney, e apresentava marcas de pauladas na cabeça. Bombeiros Militar e policiais estiveram no local e removeram corpo para o hospital do município. ●

RÁPIDA

Maranhenses são usados como mulas

A Polícia Federal informou ontem que o casal preso quando tentava embarcar para o exterior com drogas no estômago, no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no último dia 20, é natural da cidade de Caxias, no Maranhão. Eles foram autuados por tráfico internacional de drogas e estavam com mais de dois quilos de cocaína. Ainda segundo a polícia, a Receita

Federal identificou 171 cápsulas de cocaína nas malas que o casal despachou para um voo com destino a Portugal. A polícia também confirmou que os maranhenses tinham engolido outras 29 cápsulas semelhantes. Eles foram presos em flagrante e encaminhados para o hospital da cidade. A polícia informou que, ainda no decorrer desta semana, os detidos devem passar por audiência de custódia e, logo após, encaminhados para uma unidade prisional.